Herança

BCC 221 - Programação Orientada a Objectos(POO)

Guillermo Cámara-Chávez

Departamento de Computação - UFOP







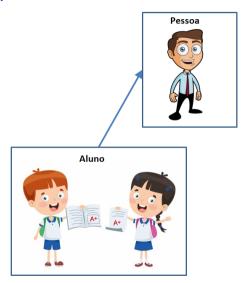
Introdução I



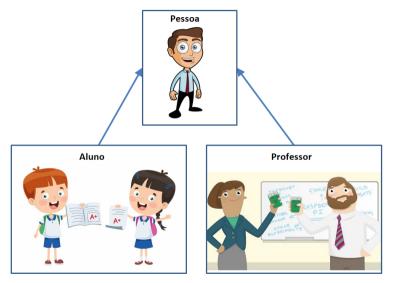
Introdução II



Introdução III



Introdução IV



Introdução V

- ▶ A herança é uma forma de reuso de software
 - O programador cria uma classe que absorve os dados e o comportamento de uma classe existente:
 - Ainda é possível aprimorá-la com novas capacidades.

Introdução VI

- ▶ Além de reduzir o tempo de desenvolvimento, o reuso de software aumenta a probabilidade de eficiência de um software
- Componentes já debugados e de qualidade provada contribuem para isto.

Introdução VII

- Uma classe existente e que será absorvida é chamada de classe base (ou superclasse);
- A nova classe, que absorve, é chamada de classe derivada (ou subclasse)
 - Considerada uma versão especializada da classe base.

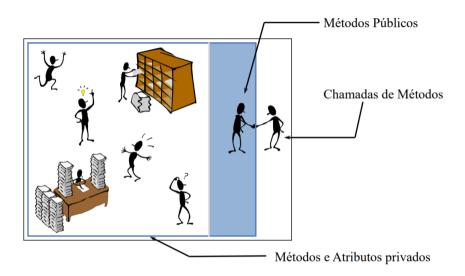
Introducão VIII

- ▶ É importante identificar a diferença entre composição e herança:
 - Na herança, um objeto da subclasse "é um" objeto da superclasse. Por exemplo, o carro é um veículo:
 - Enquanto que na composição um objeto "tem um" outro objeto. Por exemplo, o carro tem uma direção.

Herança I

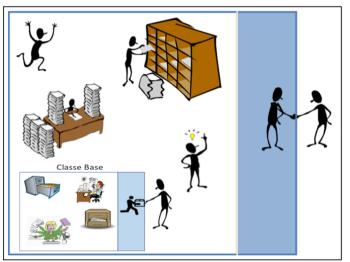
- ► Herança é o mecanismo pelo qual elementos mais específicos incorporam a estrutura e comportamento de elementos mais gerais.
- Uma classe derivada herda a estrutura de atributos e métodos de sua classe "base", mas pode seletivamente:
 - adicionar novos métodos
 - **estender** a estrutura de dados
 - redefinir a implementação de métodos já existentes

Herança II



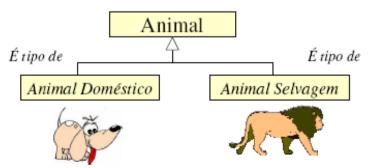
Herança III

Classe Derivada

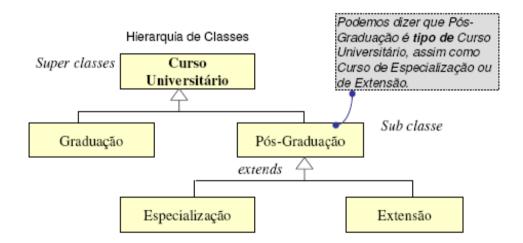


Herança IV

- ► Uma classe "pai" ou super classe proporciona a **funcionalidade que é comum a todas** as suas classes derivadas, filhas ou sub classe,
- ► Uma classe derivada proporciona a funcionalidade adicional que especializa seu comportamento.



Herança V



Heranca VI

- ▶ Um possível problema com herança é ter que herdar atributos ou métodos desnecessários ou inapropriados
- ▶ É responsabilidade do projetista determinar se as características da classe base são apropriadas para herança direta e também para futuras classes derivadas.

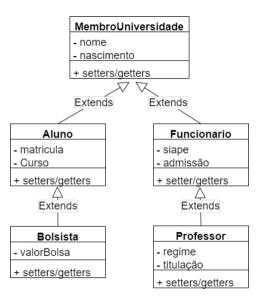
Heranca VII

- Ainda, é possível que métodos necessários não se comportem de maneira especificamente necessária
- Nestes casos, é possível que a classe derivada redefina o método para que este tenha uma implementação específica.
- ▶ Um objeto de uma classe derivada pode ser tratado como um objeto da classe base.

Herança VIII

- Os métodos de uma classe derivada podem necessitar acesso aos métodos e atributos da classe base
 - Somente os membros não privados estão disponíveis;
 - Membros que não devem ser acessíveis através de herança devem ser privados;
 - Atributos privados poderão ser acessíveis por getters e setters públicos

Herança IX



Sintaxe em C++ I

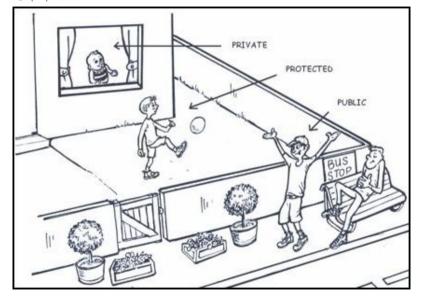
```
class classe - derivada : acesso classe - base
    corpo da nova clase
```

▶ O operador acesso é opcional, mas claro se presente tem de ser public, private ou protected.

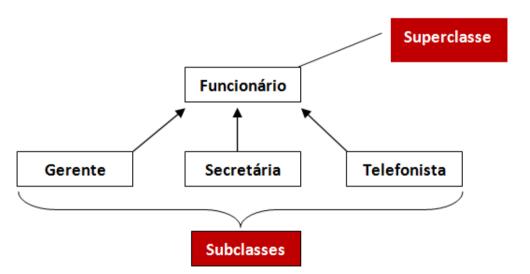
Sintaxe em C++ II

- ► Se o acesso for *public*
 - membros public da classe base: é como fazer copias dos métodos e colocássemos como public na classe derivada
 - membros *private*: não são passados, acessível apenas pelo métodos da classe base e funções amigas
 - membros protected: são "copiados" como protected na classe derivada
- Funções amigas (friend) não são herdadas.

Sintaxe em C++ III



Exemplo I



Exemplo II

Funcionario

- -nome:string
- -salario:double
- +calculaBonificacao():double
- +Imprime():void
- $+ \mathsf{getNome}() : \mathsf{string}$
- +setNome(nome:string):void
- +getSalario():double
- + setSalario(salario:double):void

Os funcionários recebem uma bonificação do 10 % do salario. Implementar o imprime() usando sobrecarga do operados << .

Funcionário.h I

```
#include < string >
#include < iostream >
#include < iomanip >
using namespace std;
class Funcionario{
    string nome;
    double salario:
public:
    Funcionario (string="", double=0.0);
    ~Funcionario():
    string getNome() const;
    void setNome(string);
    double getSalario() const;
    void setSalario(double);
    double calculaBonificacao();
    friend ostream& operator << (ostream&, const Funcionario&);
};
```

Funcionário.cpp I

```
#include "Funcionario.h"
Funcionario::Funcionario(string nome, double salario):
        nome(nome), salario(salario){}
Funcionario:: Funcionario(){}
string Funcionario::getNome() const {
    return nome;
void Funcionario::setNome(string nome) {
    this -> nome = nome;
double Funcionario::getSalario() const {
    return salario;
```

Funcionário.cpp II

```
void Funcionario::setSalario(double salario) {
    if (salario > 0)
        this—>salario = salario:
    else
        this \rightarrow salario = 0.0:
double Funcionario::calculaBonificacao() {
    return getSalario() * 0.1;
ostream& operator << (ostream& out, const Funcionario& funcionario) {
    out << "\n nome: " << funcionario.nome
        << "\n salario: " << fixed
        << setprecision(2) << funcionario.salario;</pre>
    return out:
```

Main.cpp I

```
int main()
{
     Funcionario func1("Gustavo Costa", 12456.00);
     Funcionario func2("Manoel Travis", 10000.00);
     cout << func1 << func2;
     return 0;
}</pre>
```

Main.cpp II

nome: Gustavo Costa salario: 12456.00 nome: Manoel Travis salario: 10000.00

Exemplo Gerente I

Gerente

- -nome:string
- -salario:double
- -usuario:string
- -senha:string
- +calculaBonificacao():double
- +Imprime():void
- +getNome():string
- +setNome(nome:string):void
- +getSalario():double
- + setSalario(salario:double):void
- $+ \mathsf{getUsuario}() : \mathsf{string}$
- $+ \mathsf{set} \mathsf{Usuario}(\mathsf{usuario} : \mathsf{string}) : \mathsf{void}$
- +getSenha():string
- +setSenha(senha:string):void

A bonificação do Gerente é igual ao $60\,\%$ do salario mais 100 reais.



Exemplo Gerente II

Funcionario

- -nome
- -salario
- +calculaBonificacao()
- +imprime()
- +getNome():string
- +setNome(nome:string):void
- +getSalario():double
- +setSalario(salario:double):void

Gerente

- -nome
- -salario
- -usuario
- -senha
- +calculaBonificacao()
- +imprime()
- +getNome():string
- $+ \mathsf{setNome}(\mathsf{nome} : \mathsf{string}) : \mathsf{void}$
- +getSalario():double
- $+ \mathsf{setSalario}(\mathsf{salario}.\mathsf{double}) : \mathsf{void}$
- $+ \mathsf{getUsuario}() : \mathsf{string}$
- $+ \mathsf{setUsuario}(\mathsf{usuario} : \mathsf{string}) : \mathsf{void}$
- $+\mathsf{getSenha}() : \mathsf{string}$
- $+ \mathsf{setSenha} (\mathsf{senha} : \mathsf{string}) : \mathsf{void}$

Exemplo Gerente III

- ► Ambas as classes compartilham vários dos atributos (privados);
- getters e setters também são compartilhados
- Quando a redundância entre classes acontece, caracteriza-se a necessidade de herança.

Exemplo Gerente IV

- ► A replicação de código pode resultar em replicação de erros:
- A manutenção é dificultada, pois cada cópia tem que ser corrigida;
- Define-se uma classe que absorverá os atributos e métodos redundantes
 - A classe base:
 - A manutenção dada na classe base se reflete nas classes derivadas automaticamente.

Exemplo Gerente V

- ▶ O próximo exemplo fixa a classe *Funcionario* como classe base
- Será utilizada a mesma definição desta classe do exemplo anterior;
- Os atributos continuam privados.
- ► A classe *Gerente* será a classe derivada

Exemplo Gerente VI

- Acrescentam-se o atributo usuário e senha:
- Acrescenta-se também *getters* e *setters* e redefinirá dos métodos.
- Qualquer tentativa de acesso aos membros privados da classe base gerará erro de compilação.

Classe Gerente I

Funcionario Gerente -usuario -nome -salario -senha +calculaBonificacao() +calculaBonificacao() +imprime() +imprime() +getUsuario():string +getNome():string +setNome(nome:string):void +setUsuario(usuario:string):void +getSalario():double +getSenha():string +setSenha(senha:string):void +setSalario(salario:double):void

Gerente.h I

```
#include "Funcionario.h"
class Gerente : public Funcionario
    string usuario:
    string senha:
public:
    Gerente(string="", double=0.0, string="", string="");
    ~Gerente();
    string getUsuario() const;
    void setUsuario(string);
    string getSenha() const;
    void setSenha(string);
    double calculaBonificacao():
    friend ostream& operator << (ostream&, const Gerente&);
};
```

Gerente h II

- O operador: define a heranca:
- A herança é pública
- ► Todos os métodos públicos da classe base são também métodos públicos da classe derivada
 - Embora não os vejamos na definição da classe derivada, eles fazem parte dela.
- ► Foi definido um construtor específico.
- ▶ É necessário incluir o *header* da classe a ser herdada

Gerente.cpp I

```
#include "Gerente.h"
Gerente::Gerente(string nome, double salario,
    string usuario, string senha):
    Funcionario (nome. salario), usuario (usuario), senha (senha) {}
Gerente:: Gerente(){}
string Gerente::getUsuario() const {
    return usuario:
void Gerente::setUsuario(string usuario) {
    this—>usuario = usuario:
string Gerente::getSenha() const {
    return senha:
void Gerente::setSenha(string senha) {
    this -> senha = senha:
```

Gerente.cpp II

Gerente.cpp III

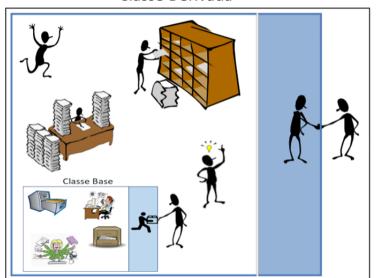
- O construtor da classe derivada chama explicitamente o construtor da classe base
- ▶ É necessário que a classe derivada tenha um construtor para que o construtor da classe base seja chamado:
- Se o construtor da classe base não for chamado explicitamente, o compilador chamará implicitamente o construtor default (sem argumentos) da classe base
- Se este não existir, ocorrerá um erro de compilação.

Gerente.cpp IV

- Acessar diretamente membros privados da classe base, não é permitido
- ▶ Utilizar os getters associados a tais atributos para evitar os erros de compilação
 - getters são públicos
- Os métodos podem ser redefinidos

Gerente.cpp V

Classe Derivada



Main.cpp I

```
#include <iostream>
#include "Gerente.h"
using namespace std:
int main()
     Gerente gerente ("Sandra Sion", 30000.00, "ssion", "senh2");
     cout << gerente;</pre>
     cout << "\n Bonificacao: "</pre>
          << gerente.calculaBonificacao();</pre>
     return 0:
```

Main.cpp II

nome: Sandra Sion salario: 30000.00

usuario: ssion

Bonificação: 18010.00

Dados protegidos: protected I

```
class Funcionario{
    double salario;
    ...
};
class Gerente : public Funcionario{
    ...
    void calculaBonificacao(){
        return getSalario() * 0.6 + 100;
    }
};
```

Dados protegidos: protected II

```
class Funcionario{
protected:
    double salario;
    ...
};
class Gerente : public Funcionario{
    ...
    void calculaBonificacao(){
        return salario * 0.6 + 100;
    }
};
```

Dados protegidos: protected III

- Utilizar atributos protegidos nos dá uma leve melhoria de desempenho
- ▶ Não é necessário ficar chamando funções (getters e setters).

Dados protegidos: protected IV

- Por outro lado, também nos gera dois problemas essenciais:
 - Uma vez que não se usa getter e setter, pode haver inconsistência nos valores do atributo
 - Nada garante que o programador que herdar fará uma validação.
- ▶ Uma classe derivada deve depender do servico prestado, e não da implementação da classe base.

Dados protegidos: protected V

- Quando devemos usar protected então?
 - Quando a classe base precisa fornecer um serviço (método) apenas para classes derivadas e funções amigas, ninguém mais.

Dados protegidos: protected VI

- Declarar membros como privados permite que a implementação da classe base seja alterada sem implicar em alteração da implementação da classe derivada:
- ▶ O padrão mais utilizado é atributos privados e getters e setters públicos.

Exercício I

- ▶ Os professores de uma universidade dividem-se em 2 categorias
 - professores em dedicação exclusiva (DE)
 - professores horistas
- Professores em dedicação exclusiva possuem um salário fixo para 40 horas de atividade semanais.
- Professores horistas recebem um valor estipulado por hora.

Exercício II

Problema pode ser resolvido através da seguinte modelagem de classes:

ProfDE

- -nome:string
- -matricula:string
- -idade:int
- -salario:double
- +create(...)
- +getNome():string
- $+ \mathsf{getIdade}() : \mathsf{int}$
- +getSalario():double
- + getSalario().double
- $+ \mathsf{getMatricula()} : \mathsf{string}$

ProfHorista

- -nome:string
- -matricula:string
- -idade:int
- -totalHoras:int
- -salarioHora:double
- +create(...)
- +getNome():string
- $+ \mathsf{getMatricula()} : \mathsf{string}$
- $+ \mathsf{getIdade}() : \mathsf{int}$
- $+\mathsf{getHoras}() : \mathsf{int}$
- +getSalario():double

Exercício III

ProfDE

- -nome:string
- -matricula:string
- -idade:int
- -salario:double
- +create(...)
- +getNome():string
- +getMatricula():string
- +getIdade():int
- +getSalario():double

ProfHorista

- -nome:string
- -matricula:string
- -idade:int
- -totalHoras:int
- -salarioHora:double
- +create(...)
- +getNome():string
- +getMatricula():string
- +getIdade():int
- + getHoras():int
- +getSalario():double

Exercício IV

- Analisando a solução:
 - Alguns atributos e métodos são iguais
 - Como resolver? Herança!
- Sendo assim:
 - Cria-se uma classe *Professor*, que contém os atributos e métodos comuns aos dois tipos de professor:
 - A partir dela, cria-se <u>duas novas classes</u>, que representarão os professores horistas e DE.
 - ▶ Para isso, essas classes deverão "herdar" os atributos e métodos declarados pela classe "pai", Professor.

Exercício V

► Solução

Exercício VI

Professor

- nome: String
- matricula: String
- idade: int
- + Create (n: String, m: String, i: int)
- + getNome (): String
- + getMatricula (): String
- + getIdade (): int
- + getSalario (): float

ProfDE

- salario: float
- + Create (n: String, m: String, i: int, s: float) + getSalario (): float

ProfHorista

- totalHoras: int
- salarioHora: float
- + Create (n: String, m: String, i: int, t: int, s: float)
- + getHoras (): int
- + getSalario (): float



53/54

FIM